



PREFEITURA DE
ALFREDO CHAVES
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Programação Anual de Saúde



ALFREDO CHAVES
2024



Prefeito Municipal

FERNANDO VIDEIRA LAFAYETTE

Secretária Municipal de Saúde

SILVIA PINTO FERREIRA

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

SINVAL ROSA

Coordenadoria Geral de Atenção Básica

GABRIELLE ROVETA MELO PAGANINI

Coordenadoria da Atenção Especializada Ambulatorial

VIVIANE BERTOLDE BIANCHI

Coordenadoria do Pronto Atendimento Municipal

VIRGINIA JUNQUEIRA MOREIRA

Coordenadora Saúde Bucal

AMANDA GUAITOLINI

Gerência de Regulação dos Serviços de Saúde

SIMONI MAGRI COMINOTTI

Coordenadoria da Vigilância Epidemiológica

EVELI DANILA CALLENTE SIGNHORELI

Coordenadora da Saúde Mental

MARIA VERÔNICA FERRARINI MATOS

Coordenadora da Vigilância Ambiental

RAISSA GOMES ALVES

Coordenadora da Vigilância Sanitária

RUTILEIA DONA NATALI

Gerente da Assistência Farmacêutica

PABLO JOSIAS PICCOLI

GRUPO DE TRABALHO - GT DE ELABORAÇÃO DO PMS
PORTARIA Nº 24/2021

Gestão da Saúde

Silvia Pinto Ferreira

Atenção Primária

Gabrielle Roveta Melo Paganini

Amanda Guatolini

Jocelene Nascimento Rigoni

Pablo Josias Piccoli

Atenção de Média e Alta Complexidade

Virgínia Junqueira Moreira Venturin

Viviane Bertolde Bianchi

Maria Verônica Ferrarini Matos

Vigilância em Saúde

Eveli Danila Callente Sinhorelli

Rutileia Dona Natali

Rayssa Gomes Alves

Fundo Municipal de Saúde

Guiomar Modolo Ronfini Rigotti

Setor Regulação

Simoni Magri Cominoti

Rede Materno Infantil

Cintia Lepaus Thomas

Conselho Municipal de Saúde

Sandra Maria Calente Ferreira

1 DIRETRIZES DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ - 01 EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, CARACTERIZANDO-SE PELO CONJUNTO DE AÇÕES DE SAÚDE, NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO, QUE ABRANGEM A PROMOÇÃO, A PROTEÇÃO, A PREVENÇÃO DE AGRAVOS, O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REABILITAÇÃO E A MANUTENÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO: Desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica, orientando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

DIRETRIZ 02 ASSEGURAR A INTEGRALIDADE NAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, ARTICULANDO O ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO PARA A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO DA POPULAÇÃO ADSTRITA.

OBJETIVO: Manter e ampliar o acesso aos cuidados de qualidade em Saúde Bucal.

DIRETRIZ - 03 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO: Realizar ações de promoção e prevenção à saúde, através se serviços da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental.

DIRETRIZ - 04 PROMOÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA ATRAVÉS DA OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO RESOLUTIVA, COM MANUTENÇÃO DA REDE, PERMITINDO O FUNCIONAMENTO ADEQUADO E OFERTA DE SERVIÇOS AOS USUÁRIOS DO SUS.

OBJETIVO: Garantir atenção integral à Saúde da Mulher e da Criança em âmbito municipal, priorizando o pré-natal, parto, puerpério e assistência à criança e Planejamento Familiar, fortalecendo e ampliando as ações de prevenção, detecção precoce, tratamento do Câncer de Mama e do Colo de Útero, organizando a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para acesso, acolhimento e resolutividade.

DIRETRIZ - 05 ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD)

OBJETIVO: Implantar, qualificar e monitorar as ações de reabilitação, visando a articulação entre os serviços, garantia da promoção de saúde, identificação precoce das deficiências, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

DIRETRIZ - 06 FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO: Propiciar o acesso qualificado do usuário do SUS a consultas e/ou exames especializados no tempo oportuno e de forma resolutiva

DIRETRIZ - 07 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO: Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS através de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

DIRETRIZ - 08 FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

OBJETIVO: Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção

DIRETRIZ - 09 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)

OBJETIVO: Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

DIRETRIZ - 10 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (RUE)

OBJETIVO: Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência

DIRETRIZ - 11 GESTÃO EM SAÚDE - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, MEDIANTE ESTRUTURAÇÃO E INVESTIMENTO NA REDE MUNICIPAL

OBJETIVO: Melhorar a infraestrutura das unidades próprias.

DIRETRIZ - 12 QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO: Monitorar, fiscalizar, acompanhar e avaliar a Política Municipal de Saúde, em conformidade com a Lei Orgânica do Município e Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90, constituindo-se como um órgão colegiado máximo, responsável pela coordenação do Sistema Único de Saúde no município.

DIRETRIZ - 01	EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, CARACTERIZANDO-SE PELO CONJUNTO DE AÇÕES DE SAÚDE, NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO, QUE ABRANGEM A PROMOÇÃO, A PROTEÇÃO, A PREVENÇÃO DE AGRAVOS, O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REABILITAÇÃO E A MANUTENÇÃO DA SAÚDE.
OBJETIVO	Desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde, em consonância com a Política Nacional de Atenção Básica, orientando-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter a cobertura populacional de 100% pelas equipes de Atenção Básica – ESF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	100%	100%	100%	100%	- Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades; - Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação indicado pelo gestor municipal e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; - Realizar o cuidado da saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, e quando necessário no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros);

						- Realizar ações de atenção à saúde conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local; - Garantir da atenção à saúde buscando a integralidade por meio da realização de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas, coletivas e de vigilância à saúde; - Participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada das necessidades de saúde, procedendo a primeira avaliação (classificação de risco); - Avaliação de vulnerabilidade, coleta de informações e sinais clínicos) e identificação das necessidades de intervenções de cuidado, proporcionando atendimento humanizado, se responsabilizando pela continuidade da atenção e viabilizando o estabelecimento do vínculo; - Realizar busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local; - Responsabilizar-se pela população adscrita, mantendo a coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros pontos de atenção do sistema de saúde; - Praticar cuidado familiar e dirigido a coletividades e grupos sociais que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde doença dos indivíduos, das famílias, coletividades e da própria comunidade;
--	--	--	--	--	--	--

						- Realizar reuniões de equipes a fim de discutir em conjunto o planejamento e avaliação das ações da equipe, a partir da utilização dos dados disponíveis; - Acompanhar e avaliar sistematicamente as ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho; - Garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica; - Realizar trabalho com equipe multiprofissional e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações; - Realizar ações de educação em saúde a população adstrita, conforme planejamento da equipe; - Participar das atividades de Educação Permanente; - Promover a mobilização e a participação da comunidade, buscando efetivar o controle social; - Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais; e - Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais; - Acompanhar e monitorar a avaliação dos indicadores da saúde quadrimestralmente; - Realizar educação em saúde sobre gravidez na adolescência utilizando a caderneta do adolescente;
--	--	--	--	--	--	--

						- Reservar agenda mensal para o matriciamento das equipes de ESF's com a Central de Regulação para discussão de protocolos de acesso e fluxos. - Desenvolver campanha do outubro rosa para realização da coleta do preventivo em horário extra na unidade; - Desenvolver campanha do novembro azul para prevenção do câncer de próstata; - Monitorar as condicionantes do Programa Bolsa Família relacionadas a área da saúde.
Qualificar o processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde em seu território de abrangência.	Produção de serviços (%)	80%	85%	90%	90%	-Trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, utilizando-os de forma sistemática, com apoio da equipe, para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, e priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; - Utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico; e sociocultural da comunidade; - Registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, os dados de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde, garantindo o sigilo ético; -Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à Unidade Básica de Saúde, considerando as

						características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividades; - Informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e exames agendados; - Participar dos processos de regulação a partir da Atenção Básica para acompanhamento das necessidades dos usuários no que diz respeito a agendamentos ou desistências de consultas e exames solicitados; - Exercer outras atribuições que lhes sejam atribuídas por legislação específica da categoria, ou outra normativa instituída pelo gestor federal e municipal.
Implementar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, cancer, doenças cardiovasculares, entre outras) e o tabagismo	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	90%	90%	90%	90%	- Garantir uma equipe de suporte para realização de atividades que sensibilize os usuários do SUS para a adoção de hábitos saudáveis; - Garantir espaço físico para realização de atividades alternativas.
Atualizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas Unidades de Saúde da Família	POP atualizado	90%	90%	90%	90%	- Realizar atualização conforme notas técnicas e protocolos.
Elaborar e implementar o Protocolo de Saúde do Adulto do Idoso com ênfase na Saúde do Homem e do Trabalhador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família	90%	90%	100%	100%	- Formar grupo de trabalho multidisciplinar para elaboração do plano; - Implementar no campo de trabalho das diretrizes do protocolo; - Capacitar os profissionais para execução das diretrizes ao protocolo.

DIRETRIZ 02	ASSEGURAR A INTEGRALIDADE NAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL, ARTICULANDO O ATENDIMENTO INDIVIDUAL E COLETIVO PARA A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, TRATAMENTO DA POPULAÇÃO ADSTRITA.
OBJETIVO	Manter e ampliar o acesso aos cuidados de qualidade em Saúde Bucal.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter a ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada (Nº Absoluto).	>=05	>=05	>=05	>=05	- Manter a aquisição de escovas e insumos para a realização desta ação; - Realizar as ações de escovação coletiva nas escolas através do PSE (Programa Saúde na Escola).
Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária em Saúde (APS).	Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	100%	100%	100%	100%	- Realizar rotineiramente exames preventivos para detecção precoce do câncer bucal, garantindo se a continuidade da atenção, em todos os níveis de complexidade; - Oferecer oportunidades de identificação de lesões bucais (busca ativa) seja em visitas domiciliares ou em momentos de campanhas específicas;
Realizar atividades preventivas e educativas em Saúde Bucal através do PSE.	Número de ações, Número de educandos (Nº Absoluto)	>=05	>=05	>=05	>=05	- Avaliação da Saúde Bucal; - Identificar sinais e sintomas relacionados a alterações identificadas em educandos matriculados nas escolas participantes do Programa; - Ações de prevenção e promoção.

Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco.	Protocolo elaborado e implantado (%)	100%	100%	100%	100%	- Realizar um levantamento epidemiológico sobre as doenças bucais; - Aperfeiçoamento do processo de trabalho da odontologia no âmbito do SUS; - Normatização da dinâmica do atendimento odontológico em todas as suas etapas.
Ampliar as ações de saúde bucal, em especial as crianças de 0 meses a 02 anos, com o agendamento da consulta odontológica vinculada à carteira nacional de vacinação.	Número de crianças da faixa etária atendida x100/número da população da mesma faixa etária (%)	>=80%	>=80%	>=90%	>=90%	- Orientar os profissionais para que façam a vinculação da consulta odontológica com a carteirinha nacional de vacinação para que a equipe de odontologia faça as orientações de prevenção. - Capacitação dos profissionais de saúde.
Realizar assistência odontológica no Pré-Natal.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Realizar a ação prevista no Programa Previne Brasil, Indicadores da Portaria 3.222 de 10 de Dezembro de 2019.
Manter as ações da Odontologia nas campanhas do Outubro Rosa e Novembro Azul.	Produção de serviços Número de atendimentos (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Ações preventivas e educativas; - Avaliação e encaminhamento.
Implantar, em parceria com o serviço médico das equipes de saúde do município, o atendimento	Capacitação dos cirurgiões-dentistas das estratégias de saúde da	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	-Capacitação através de programas de educação permanente dos profissionais da odontologia para execução do procedimento de frenotomia em recém-nascidos com teste da linguinha positivo.

odontológico para recém-nascidos que precisem de intervenção do cirurgião-dentista no Frênulo Lingual, após diagnóstico de anquiloglossia, através do Teste da Linguinha.	família, para realização da frenotomia em recém-nascidos.					-Definição junto com a coordenação de saúde bucal e equipe da estratégia de saúde da família o fluxo e encaminhamento rápido dos recém-nascidos para realização da frenotomia. -Aquisição de materiais e instrumentais odontológicos para realização da frenotomia lingual em recém-nascidos.
---	---	--	--	--	--	--

DIRETRIZ - 03	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
OBJETIVO	Realizar ações de promoção e prevenção à saúde, através se serviços da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Ambiental.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter a proporção de óbitos infantis e fetais investigados acima de 95%.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (%)	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Coletar declarações de óbito nos estabelecimentos de saúde de ocorrência; - Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito fetal e infantil do Ministério da Saúde;

						- Realizar as investigações do óbito fetal de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 72 de 11 de janeiro de 2010; - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito no Grupo Técnico em equipe multidisciplinar; - Disponibilizar os formulários necessários ao registro das informações da investigação de óbitos fetais; - Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO); - Prestar apoio técnico aos estabelecimentos de saúde no desenvolvimento de ações preventivas e corretivas apontadas pelas investigações de óbitos fetais. - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde em parceria com a Atenção Básica; - Implementar a investigação e discussão dos óbitos infantis nas Unidades de Atenção Básica; - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos.
Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados (%).	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito MIF do Ministério da Saúde; - Realizar as investigações do óbito MIF de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 1.119 de 5 de junho de 2009; - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar; - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos;

						- Implementar a investigação e discussão dos óbitos maternos nas Unidades de Atenção Básica; - Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbitos (GTARO); - Digitar ficha síntese no módulo SIM de investigação do óbito no SIM; - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno; - Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito corretivas apontadas pelas (DO); - Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese devem estar atualizadas após a investigação sem informações divergentes); - Prestar apoio técnico aos estabelecimentos de saúde no desenvolvimento de ações preventivas e corretivas apontadas pelas investigações de óbitos MIF.
Manter a proporção de óbitos maternos investigados	Proporção de óbitos de maternos investigados (%).	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Coletar declarações de óbito nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil; - Codificar e selecionar causa básica de morte. - Digitar oportunamente as declarações de óbito no SIM local; - Identificar no módulo SIM os óbitos que serão objeto de investigação;

						- Investigar óbitos segundo as orientações do Manual de Vigilância do óbito materno do Ministério da Saúde; - Realizar as investigações do óbito materno de acordo com a regulamentação da Portaria Nº 1.119 de 5 de junho de 2009; - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito, bem como de medidas de prevenção e evitabilidade em equipe multidisciplinar; - Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos; - Constituir Grupos Técnicos para análise das investigações de óbitos (GTARO). - Realizar busca de possíveis óbitos maternos dentre os óbitos de Mulher em idade Fértil (MIF), mediante análise de causas básicas de óbitos MIF que possam mascarar um possível óbito materno; - Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO); - Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese devem estar atualizadas após a investigação sem informações divergentes).
Monitorar e acompanhar os casos novos notificados no ESUS-VS, de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade.	Número de casos absolutos (Nº Absoluto).	<=05	<=05	<=05	<=05	- Garantir a assistência pré-natal adequada; - Disponibilizar insumos necessários para diagnóstico e tratamento; - Aumentar a cobertura de Tratamento adequado com gestante e parceiro; - Realizar ações de educação em saúde para os profissionais;

						- Notificar no ESUSVS corretamente; - Agendar retorno, e manter controle de cura; - Seguir o Protocolo Rede Materno Infantil para o Diagnóstico e tratamento oportuno da gestante com o conhecimento do status sorológico do parceiro.
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos menor que 02.	Número de Casos Novos de AIDS em menores de 05 anos, notificados no SINAN (Nº Absoluto).	<=02	<=02	<=02	<=02	- Vincular todas as gestantes ao pré-natal, possibilitando diagnóstico e tratamento do HIV nas gestantes soropositivas, tendo como meta carga viral indetectável no momento do parto, evitando a transmissão vertical; - Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico; - Fortalecer a capacidade e qualidade dos serviços de saúde de pré-natal; - Ampliar a testagem para HIV e Sífilis, bem como o manejo adequado e tratamento oportuno da gestante e parcerias sexuais; - Intensificar a vigilância epidemiológica nos serviços de saúde; - Discutir a Rede de Atenção à Saúde para estruturar a linha de cuidado materno infantil, em busca do cuidado contínuo em todos os serviços; - Notificar e monitorar gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas; - Realizar ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestantes, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normas vigentes.

Intensificar a testagem rápida e/ou convencional do HIV, por meio do teste rápido ou convencional, facilitando o acesso ao diagnóstico do HIV.	Número absoluto de testes HIV realizados em um determinado local e mesmo período (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Disponibilizar os insumos necessários ao diagnóstico; - Facilitar a oferta da testagem rápida do HIV em todas as unidades de saúde; - Ampliar a testagem para HIV, bem como o manejo adequado e tratamento oportuno; - Intensificar a vigilância epidemiológica nos serviços de saúde; - Notificar no SINAN; - Capacitar os profissionais da vigilância epidemiológica e da Atenção Primária, entre outros e através educação continuada; - Promover campanhas preventivas e de promoção a Saúde.
Manter a cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação Nacional e de Campanhas.	Percentual de cobertura (%)	>=75%	>=75%	>=75%	>=75%	- Manter sistema de registro de aprazamento de vacinas mensalmente pelo programa SIPNI WEB; - Manter método manual de aprazamento atualizado; - Avaliar mensalmente a cobertura vacinal através de relatórios e acompanhamento do SIPNI; - Verificar mensalmente os faltosos e realizar busca ativa; - Realizar campanhas em parceria com a Atenção Básica; - Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frios, recursos materiais e humanos); - Capacitar os profissionais da atenção primária e vigilância epidemiológica; - Estruturar as salas de vacinas com equipamentos de informática adequados;

						- Monitorar as ações de cobertura vacinal.
Notificar e investigar qualquer evento adverso pós vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	Percentual de notificações realizadas e investigadas	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Sensibilizar os profissionais para preencherem a ficha de notificação; - Capacitar os profissionais dos programas de imunização, vigilância epidemiológica e da atenção primária, entre outros; - Orientar permanentemente o preenchimento de todos os campos das fichas de notificação e investigação de esus-notifica; - Inserir no esus-notifica online os resultados de exames complementares e, se necessário, encaminhar a DVVPI relatórios médicos e exames, quando solicitado.
Aumentar a proporção de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose.	Percentual de casos de SR identificados (%).	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Estabelecer atividades para sensibilização da equipe sobre a importância da captação e identificação precoce dos SR, conforme realidade epidemiológica local. - Anotar os SR identificados no Livro de Registro de Sintomáticos Respiratórios do Serviço de Saúde (Unidades de Atenção Primária à Saúde e Hospital); - Intensificar a busca ativa do sintomático respiratório e aumentar a realização de coleta de escarro (amostra com qualidade); - Descentralizar a investigação do SR para toda rede assistencial de saúde; - Realizar a investigação do SR com baciloscopias e/ou TRM e cultura para BAAR no escarro; - Atualizar as informações no sistema – ESUS-VS periodicamente.

Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença.	Percentual de casos novos detectados (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Capacitar os profissionais para investigação dos contatos conforme Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil; - Planejar e organizar a cota de exames necessários para investigação de contatos conforme protocolo; - Investigar contatos realizando o teste HIV; - Descrever em prontuário a investigação realizada e registrar no ESUS-VS; - Notificar e realizar o tratamento da infecção latente, quando indicada; - Atualizar mensalmente o Boletim de Acompanhamento registrando no ESUS-VS os dados que possam estar pendentes como: baciloscopia de acompanhamento, número de contatos investigados; resultados em andamento de: cultura, teste HIV, histopatologia.
Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida acima de 95%	Percentual de registros	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Identificar no SIM local dos óbitos com causa mal definida (Cap. XVIII). - Investigar óbitos segundo as orientações do Manual para Investigação do Óbito com Causa Mal Definida, Ministério da Saúde (MS); - Alterar causa básica no SIM com informação da fonte de investigação; - Sensibilizar os médicos quanto ao preenchimento da Declaração de Óbito (DO).

						- Intensificar a coleta das Declarações de Óbitos (DO). - Atualizar e corrigir os dados pós investigação da DO no SIM (a DO e a ficha síntese devem estar atualizadas após a investigação). - Realizar investigação de óbitos com causa básica mal definida, segundo orientação do Ministério da Saúde. - Indicar técnico responsável pela interlocução e digitação das Declarações de Óbito (DO); - Disponibilizar computador (preferencialmente exclusivo) para uso do interlocutor do SIM, com configuração compatível com o SIM; - Coletar declarações de óbitos nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil.
Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em tempo hábil de acordo com os protocolos estabelecidos acima de 95%	Percentual de casos de doenças e agravos de notificação compulsória encerrados oportunamente após a notificação	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Notificação compulsória encerrados oportunamente após a notificação; - Realizar capacitações para os profissionais de saúde em todos os níveis de atenção à saúde com o objetivo de abordar sobre a importância da notificação, investigação e encerramento de todos os casos com qualidade (com completude e consistência, sem duplicidades); - Realizar busca ativa de casos, investigar e encerrar semanalmente todos os casos de doenças e agravos notificados no ESUS-VS (residentes ou não no município); - Digitar, atualizar e transferir dados da investigação do ESUS-VS no mínimo semanalmente;

						- Consultar o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) semanalmente; - Manter atualização sobre as doenças e agravos por meio de consulta constante ao Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, Notas Técnicas e publicações científicas; - Monitorar o resultado do indicador periodicamente (mínimo uma vez ao mês) para detecção de valores baixos e identificação da causa a tempo de intervir; - Gerenciar Sistemas de Informação voltados à Vigilância em Saúde.
Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente	Percentual de exames dermatoneurológicos realizados.	>=95%	>=95%	>=95%	>=95%	- Capacitar os profissionais de Atenção Primária para realizar exame de contato; - Realizar divulgação de sinais e sintomas de hanseníase para a população; - Realizar busca ativa para captação dos contatos intradomiciliares, sempre que necessário; - Alimentar o sistema de informação - ESUS-VS Hanseníase, através do boletim mensal de acompanhamento do ESUS-VS.
Realizar o estudo epidemiológico para saber do agravo câncer, quais os fatores que implicam e realizar campanhas preventivas e	Estudo realizado	100%	100%	100%	100%	- Avaliação do perfil epidemiológico relacionado ao agravo Câncer relacionando a prevalência de gênero, idade, ocupação e local de moradia; - Realizar visita aos pacientes para levantamento de dados; - Capacitação sobre a temática;

conscientização da população						- Campanhas de prevenção e promoção em parceria com a Atenção Básica; - Realizar Seminário Municipal com os profissionais de saúde, pacientes produtores e parceiros.
Trabalhar em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente a questão do lixo e com o setor de Planejamento/Urbanismo a viabilidade de rede de água tratada nas comunidades que não a possuem.	Número de ações realizadas (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Fortalecer as parcerias e realizar ações de prevenção e promoção; - Participar das campanhas; - Encaminhar as demandas recebidas aos órgãos competentes do município.
Manter e ampliar a melhoria dos registros nos programas relacionados aos sistemas de informações da Vigilância em Saúde intensificando a qualidade de dados pertinentes à Saúde Pública.	Número de semanas epidemiológicas com informações e dados dos sistemas (%)	100%	100%	100%	100%	- Manter atualizado os seguintes programas: SIM, SINASC, MDDA, SIPNI, SIASUS, SISLOGLAB, GAL, SINAP, VIGIAGUA, SISAGUA, BNS, SISOLO, SIEVISA, E-SUS, SISPNC. - Capacitação Recursos Humanos; - Monitoramento dos dados; - Manter equipamentos de informática e adquirir novos quando necessário.

Adequar a Vigilância em Saúde com Recursos Humanos conforme orientações técnicas do Ministério da Saúde e da SESA.	Número de profissionais contratados	90%	90%	90%	90%	- Contratar profissionais com qualificação pertinentes a Vigilância em Saúde
Promover e manter capacitações e treinamentos qualificando e fortalecendo o processo de trabalho da equipe da Vigilância em Saúde	Relatório de produção Número de capacitações (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Capacitações nas temáticas pertinentes à Vigilância em Saúde (Ambiental, Saúde do Trabalhador, Epidemiologia e Sanitária); - Proporcionar condições necessárias à participação dos técnicos nas capacitações promovidas.
Adquirir e manter equipamentos, materiais de consumo e permanente para as ações das vigilâncias.	Relatório de ações realizadas (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Realizar a manutenção corretiva e preventiva de equipamentos, móveis e veículos da Vigilância em Saúde; - Manter custos de estrutura física para o funcionamento das atividades de Vigilância em Saúde; - Adquirir equipamentos quando necessário; - Manter os custos com despesas de material de consumo.
Realizar seminários/encontros educativos e intensificar as ações de Vigilância em Saúde na comunidade em	Número de ações realizadas (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Divulgar as ações e trabalhos para a comunidade por meio de rádios, folders, jornais, etc

parceira com a Atenção Básica						
Realizar pesquisa de perfil epidemiológico relacionado aos agravos de saúde de nascidos vivos e mortalidade	Perfil realizado (%)	100%	100%	100%	100%	- Acompanhar o comportamento das doenças mais prevalentes no município; - Realizar o levantamento dos agravos transmissíveis e não transmissíveis e encaminhar para Atenção Básica; - Monitorar os nascidos vivos 0 à 12 meses; - Intensificar as ações de busca ativa com as ACS e ACE; - Acompanhar o perfil vacinal das crianças; - Notificar, monitorar e investigar as notificações.
Capacitar e atualizar as equipes de Saúde com informações vigentes e preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionados aos agravos transmissíveis e não transmissíveis	Número de capacitações e Relatório de produção (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Realizar capacitações das temáticas de interesse à saúde; - Participar em conjunto com a Atenção Básica das campanhas preventivas; - Implantar grupos nas comunidades de prevenção e promoção; - Fortalecer o processo de trabalho, apoiar no manejo clínico e capacitações; - Realizar campanhas de conscientização com várias estratégias prevenindo a disseminação de DSTs, AIDS e demais assuntos relativos aos agravos transmissíveis e não transmissíveis.
Repassar informações atualizadas de acordo com as notas técnicas da SESA e do Ministério da Saúde aos profissionais	Notas Técnicas repassadas (%)	100%	100%	100%	100%	- Buscar mecanismos para divulgar as informações aos profissionais saúde

Atualizar anualmente o registro geográfico dos imóveis do perímetro urbano	Realizar o RG anual (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	Realizar a visita nos perímetros urbanos verificando e atualizando a situação dos imóveis, bem como promovendo ações de Vigilância em Saúde.
Atualizar de dois em dois anos o Plano de Contingência da dengue, Zica e Chikungunya	Implementar e atualizar o Plano de contingência da dengue, Zica e chikungunya (%)	100%	100%	100%	100%	Atualizar o plano conforme o período endêmico atendendo as necessidades do município em conformidade ao seu elenco;
Investigar óbitos suspeitos de dengue.	Número de óbitos investigados (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Capacitar a equipe de vigilância epidemiológica em investigação de óbito por dengue; - Difundir em todos os locais de assistência a definição de caso suspeito de dengue; - Identificar na ficha de atendimento, prontuário médico ou prontuário eletrônico todos os casos suspeitos de dengue, na forma de carimbo, etiqueta ou outra forma de alerta para facilitar a identificação do caso pela equipe de assistência. - Registrar na ficha de atendimento, prontuário médico ou prontuário eletrônico o Estadiamento / Grupo conforme o protocolo do Ministério da Saúde para classificação de risco de paciente suspeito de dengue; - Notificar e digitar no ESUS-VS imediatamente todo caso suspeito de dengue;

						- Comunicar à Vigilância Epidemiológica do Município e Regional de Saúde diariamente todo caso suspeito de dengue na sua forma severa (Dengue com sinais de alarme e dengue grave: Estadiamento / Grupo C e D); - Comunicar imediatamente à Vigilância Epidemiológica do Município, Regional de Saúde e Nível Central da SESA todo óbito suspeito de dengue; - Garantir a coleta de amostra biológica de pelo menos 5 ml de soro (10 ml de sangue total), sendo uma parte para a soroteca (2 ml de soro) e realizar o acondicionamento e transporte adequado, de acordo com as orientações do Lacen.
Realizar ciclos de visitas conforme orientação do Programa Nacional da Dengue de acordo com a descrição do território	Percentual de imóveis visitados (%)	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	- Manter dados do número de imóveis existentes atualizados; - Realizar visitas domiciliares para tratamento e eliminação de criadouros de Aedes aegypti em no mínimo quatro ciclos e 80% dos imóveis em cada ciclo; - Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido ao fato de o imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE; - Realizar supervisão de campo das atividades de controle vetorial da Dengue; - Promover a integração ACE / ACS.
Realizar o levantamento de índice de infestação	Percentual de levantamentos de índice realizados x nº	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	- Possuir número de agentes de endemias em número suficiente para as ações de campo conforme preconizado pelo PNCD;

	de levantamento preconizado (%)					- Possuir supervisão de trabalhos de campo conforme preconizado pelo PNCD; - Capacitar agentes de endemias e supervisores para Levantamento de Índice - LIA e Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti - LIRAA.
Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental das zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos	% de casos investigados e encerrados dentro do prazo de 60 dias (%)	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	- Realizar de Oficinas Técnicas do SINAN para capacitação dos técnicos da vigilância em saúde e Atenção Básica;
Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	Número de amostras causadoras de acidente, com o ESUS-VS incluído, enviadas para identificação taxonômica (%)	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	- Estimular a população (moradores, pacientes) para que a mesma acione a Vigilância ambiental em relação aos animais peçonhentos; - Realizar a entrega (documentada) dos Laudos de Identificação de Animais Peçonhentos aos fornecedores (moradores, pacientes), orientando quanto às medidas necessárias para prevenção de acidentes ou controle destes animais peçonhentos.
Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de	Percentual de Resultados de Análises de Vigilância realizados e alimentados no VIGIAGUA (%).	>=85%	>=85%	>=85%	>=85%	- Manter técnico capacitado para desenvolver e coordenar as atividades pertinentes ao Programa VIGIAGUA; - Garantir e viabilizar a participação do técnico nos Cursos/Treinamentos/Capacitações promovidos pela SESA. - Elaborar Plano de Amostragem da Vigilância considerando todas as formas de abastecimento;

campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.						- Disponibilizar os equipamentos necessários como medidor de turbidez e de cloro prevendo a manutenção adequada dos mesmos (calibração e reagentes); - Garantir veículo para realizar a coleta e envio de amostras ao laboratório de referência; - Adquirir quando necessário equipamentos para controle de água para consumo humano; - Elaborar material educativo para conscientização dos operadores quanto a importância do tratamento de água nas soluções alternativas coletivas; - Utilizar como referência técnica o Manual de Coleta do VIGIAGUA elaborado pela SESA.
Elaborar/atualizar o diagnóstico de situação de saúde do trabalhador no município	Diagnostico Atualizado (%)	100%	100%	100%	100%	- Consultar bancos oficiais de informações; - Identificar os ramos de atividades e predominantes no município; - Realizar ações em conjunto a atenção básica; - Realizar o perfil socioeconômico.
Notificar e investigar os agravos relacionados saúde do trabalhador preenchendo os campos de ocupação.	Percentual, Avaliação Anual (%)	100%	100%	100%	100%	- Identificar e capacitar a referência técnica em ST do município para notificação e avaliação dos dados do ESUS-VS; - Integrar as equipes da vigilância em saúde e assistência; - Sensibilizar e capacitar as redes de atenção à saúde sobre a importância das notificações dos agravos da ST, em especial das doenças relacionadas ao trabalho;

						- Sensibilizar os profissionais para o correto preenchimento da ficha com os dados da empresa e descrição do acidente; - Lançar informações no ESUS-VS.
Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes	Percentual, Avaliação Quadrimestral (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Capacitar a referência técnica em ST do município quanto à metodologia e ao relatório sugerido para investigação; - Aplicar o Roteiro de Investigação de ATG; - Estabelecer/fortalecer os fluxos de referência e contra-referência/retorno dos agravos da ST entre os municípios de ocorrência/residência/notificação dos casos; - Investigar os casos em três dias úteis.
Desenvolver ações para a erradicação do trabalho infantil e acidentes de trabalho com crianças e adolescentes.	Número de ações realizadas (Nº Absoluto)	>=02	>=02	>=02	>=02	- Participar das capacitações da rede de atenção à saúde e outras instituições sobre o trabalho infantil; - Incentivar a participação dos profissionais da ST no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; - Integrar ações com a rede de enfrentamento e combate à violência.
Desenvolver ações de saúde de trabalhador no ramo da construção civil	Número de ações realizadas Relatório de produtividade (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Buscar parcerias com os técnicos da ST das Regionais de Saúde, com o controle social, sindicatos dos trabalhadores e toda a sociedade; - Divulgar os dados de morbimortalidade dos trabalhadores deste ramo.
Realizar ações de saúde do trabalhador rural, principalmente em	Número de ações realizadas (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Buscar parcerias com os técnicos da ST das Regionais de Saúde, com o controle social, sindicatos dos trabalhadores e toda a sociedade;

relação ao uso de agrotóxicos.						-Divulgar os dados de morbimortalidade dos trabalhadores deste ramo; - Utilizar como foco de ação a problemática do uso indiscriminado de agrotóxicos e suas repercussões para a ST e sociedade; - Utilizar também os casos de acidentes de trabalho graves e fatais causados por máquinas e equipamentos agrícolas ocorridos nos seus territórios; - Acompanhar outros agravos de interesse para a ST com interface com o trabalho rural: Intoxicações Exógenas; Brucelose, Hantavirose, Acidentes com animais peçonhentos.
Realizar parcerias Intersetoriais com os demais segmentos da instituição prefeitura para realizar treinamentos, atualização e apoiar os assuntos pertinentes a Saúde do Trabalhador.	Número de ações Produção de serviços e relatórios (Nº Absoluto).	>=02	>=02	>=02	>=02	- Promover campanhas de conscientização para a saúde do trabalhador.
Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviços de notificação contínua da Violência Interpessoal e Autoprovocada.	Número absoluto de Unidades de Saúde com notificação no ano (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Inserir o tema da Prevenção e Vigilância de Violências nas capacitações; - Capacitar os Gestores e Profissionais dos serviços de saúde públicos e privados para a implantação e implementação da Ficha de Notificação de Violência do ESUS-VS;

						- Monitorar as unidades de saúde sem notificação e as que já notificaram e deixaram de notificar em períodos seguintes (unidades de notificação 'silenciosas'); - Criar Plano de Ação para a Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz de forma intersetorial; - Articulação da rede de atenção e proteção de pessoas em situação de violências nas diferentes políticas públicas; - Estabelecer fluxos de atendimento de pessoas em situação de violências nas diferentes políticas públicas, no âmbito municipal; - Identificar, mapear e divulgar, no âmbito do município, os serviços públicos que prestam assistência às pessoas vítimas de violência; - Consultar o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde e Notas Técnicas.
Manter o serviço do laboratório no município	Número de salas	100%	100%	100%	100%	-Garantir equipe capacitada, insumos, equipamentos e espaço físico
Manter o funcionamento adequado do Centro de Controle de Natalidade Canina Municipal	Número de salas	100%	100%	100%	100%	- Garantir adequação de espaço físico e recursos humanos
Atualizar e implantar código sanitário	Código atualizado e implantado	100%	100%	100%	100%	- Envolver o jurídico municipal no processo de análise e aprovação do código.
Garantir inspeções e ampliar o monitoramento em 100% dos	Nº de Produções e relatórios	100%	100%	100%	100%	- Garantir profissionais efetivos (fiscais) para atuação. - Realizar inspeções sanitárias, tendo como objeto o risco sanitário, em estabelecimento do setor regulado sob

estabelecimentos de interesse da vigilância sanitária.						competência da VISA Municipal para emissão e renovação de licença sanitária, conforme demanda
Fiscalizar os comércios, academias e postos de combustível conforme os Decretos Municipal/Estadual e federal	Numero de relatorios	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Orientar de forma presencial com a entrega de Decretos todos os comerciantes.
Orientar e fiscalizar as unidades de saúde conscientizando sobre o uso de EPIs adequados no momento da pandemia	Numero de produção e relatórios	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Realizar a fiscalização e orientação através de Protocolos Municipal/Estadual e Federal do uso correto de EPIs
Fiscalizar os espaços públicos conforme o decreto municipal	Número de notificações e produções e relatórios	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Orientar/fiscalizar a população conforme os Decretos Municipal/Estadual e Federal

DIRETRIZ - 04	PROMOÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA ATRAVÉS DA OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO RESOLUTIVA, COM MANUTENÇÃO DA REDE, PERMITINDO O FUNCIONAMENTO ADEQUADO E OFERTA DE SERVIÇOS AOS USUÁRIOS DO SUS.
OBJETIVO	Garantir atenção integral à Saúde da Mulher e da Criança em âmbito municipal, priorizando o pré-natal, parto, puerpério e assistência à criança e Planejamento Familiar, fortalecendo e ampliando as ações de prevenção, detecção precoce, tratamento do Câncer de Mama e do Colo de Útero, organizando a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para acesso, acolhimento e resolutividade.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Garantir que as gestantes do município realizem pelo menos 06 (seis) consultas ou mais no pré-natal, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	Proporção de gestantes SUS com 6 ou mais consultas de pré-natal até a 12ª semana de gestação	>=80%	>=80%	>=80%	>=80%	- Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizadas nas Unidades de Saúde; - Captação precoce até 12ª semana; - Cadastrar todas as gestantes atendidas no SUS; - Realizar consultas de pré-natal com o casal; - Busca ativa das gestantes faltosas; - Agendamento de retorno após cada consulta; - Garantir a realização de exames com resultado em tempo oportuno;

						- Monitoramento dos encaminhamentos realizados; - Manter os dados atualizados no Esus e qualificar os profissionais para registro da informação adequada; - Capacitação dos profissionais.
Manter a estratificação de risco e vinculação das gestantes ao Hospital de referência para realização do parto, durante o acompanhamento do pré-natal de acordo com o desenho da Rede da Regional Sul.	Proporção de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto (%).	90%	90%	90%	90%	- Realizar pré-natal nas ESF's ; - Fazer levantamento das gestantes; - Elaborar o mapa de vinculação das gestantes e enviar para a maternidade de referência; - Promover a visita da gestante ao local do parto; - Identificar as gestantes de alto risco do território; - Garantir fluxos para encaminhamento de gestantes ao longo do pré-natal e em situações de intercorrências obstétricas em Unidade de Atenção especializada com o nível de complexidade adequado ao risco; - Construir fluxos de referência e acompanhamento integrado às gestantes com anemia falciforme, usuárias de álcool e outras drogas e em sofrimento psíquico; - Realizar as consultas de pré-natal conforme cronograma, avaliando em cada consulta possíveis alterações e mudança na estratificação de risco; - Preencher obrigatoriamente o Cartão da Gestante em cada consulta, garantindo a qualidade da informação;
Realizar Ações Educativas com gestantes e crianças	Número de pacientes que solicitaram o	90%	90%	90%	90%	- Realizar grupos operativos de gestantes e familiares (tabagismo/alcoolismo e outras drogas, gravidez na

	serviço e foram atendidas (%)					adolescência, cuidados da gestação, trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido e aleitamento materno); - Desenvolver grupos com as crianças, pais ou responsáveis (aleitamento materno, introdução e hábitos alimentar, vacinação, saúde bucal, cuidados com a higiene, prevenção de acidentes e doenças.
Manter abaixo de 1 (um) o número de óbitos maternos.	Número de óbitos (Nº Absoluto)	<=1	<=1	<=1	<=1	- Acompanhamento das gestantes que apresentam risco; - Promover o atendimento humanizado durante pré-natal, parto e puerpério; - Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal; - Discutir os casos ocorridos e realizar ações de prevenção e orientação.
Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos (%)	100%	100%	100%	100%	- Avaliar o crescimento intrauterino e após parto o desenvolvimento e dieta; - Realizar visita domiciliar até o 5º dia após o parto para avaliação da mãe e do bebê (verificar a realização do teste do pezinho, orientar o esquema vacinal, verificar a presença de icterícia, estimular o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês e agendar a 1ª consulta na ESF); - Captar e inscrever a criança no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; - Estratificar, identificar e monitorar as crianças; - Garantir a realização de exames com resultado em tempo oportuno;

						- Abordar adequadamente a criança vítima de violência; - Alimentar e analisar os sistemas de informação; - Realizar busca ativa das crianças faltosas (puericultura e vacinas); - Incentivar o aleitamento materno, orientar alimentação, vacinação, estimulação psicomotora/atividade física adequada, higiene, prevenção de acidentes e doenças e uso correto de medicamentos prescritos; - Imunizar as crianças conforme calendário de vacinação; - Acompanhamento médico e de enfermagem para as crianças até o sexto mês mensalmente e para as crianças de 06 meses até 01 ano de idade a cada dois meses.
Identificar e garantir tratamento das IST's /HIV/Aids e Hepatites para as gestantes com diagnóstico	Proporção de gestantes com realização de exames para IST's /HIV/Aids e Hepatites	90%	90%	90%	90%	- Disponibilizar teste rápido de IST's /HIV/Aids e Hepatites de forma segura e garantindo o sigilo; - Garantir tratamento para as gestantes e seus parceiros de IST's /HIV/Aids e Hepatites no âmbito da Atenção Básica e rede de cuidados do SUS; - Notificar e investigar as gestantes HIV, sífilis e portadora de Hepatite B; - Orientar o casal ou responsáveis sobre cuidados específicos da mãe HIV positiva e do RN exposto nas ESF's; - Monitorar os resultados de exames, a fim de garantir tratamento em tempo oportuno;

						- Realizar busca de faltosas aos exames; - Educação Permanente para os profissionais.
Manter a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina residente da mesma faixa etária (%)	>=80%	>=80%	>=80%	>=80%	- Manter as campanhas para coleta do citopatológico; - Realizar busca ativa de faltosas aos exames; - Monitorar e avaliar o indicador; - Monitorar os resultados de exames; - Capacitação da equipe;- Promover a conscientização das pacientes sobre a importância da realização do exame; - Acompanhar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo de útero no município; - Desenvolver campanha do Outubro Rosa com marcação/coleta de preventivos e ações educativas sobre a temática.
Manter a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e a população residente da mesma faixa etária.	>=80%	>=80%	>=80%	>=80%	- Realizar busca ativa das mulheres para realização do exame e das faltosas; - Disponibilizar transporte sanitário para realização do exame; - Monitorar e avaliar o indicador; - Monitorar os resultados de exames de mamografia; - Capacitação da equipe; - Promover a conscientização das pacientes sobre a importância da realização do exame;

						- Desenvolver campanha do Outubro Rosa com marcação de mamografias e ações educativas sobre a temática.
Proporcionar atendimento de médicos nas seguintes especialidades: ginecologia / obstetrícia e pediatria.	Proporção de encaminhamentos atendidos (%)	80%	85%	90%	90%	- Parceria com o Consórcio CIM EXPANDIDA SUL. Para contratação dos profissionais; - Ofertar os serviços na Policlínica a gestação de Alto risco; - Ofertar consultas Pediátricas na Policlínica e/ou Unidades Básicas de Saúde.
Garantir a cobertura vacinal das vacinas de rotina para as gestantes e crianças.	Cobertura vacinal (%)	75%	75%	75%	75%	- Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; - Realizar sistematicamente a busca de gestantes e crianças faltosas; - Realizar campanhas de vacinação.
Manter abaixo de 5 (cinco) os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de crianças menores de 01 ano com sífilis congênita	>=05	>=05	>=05	>=05	- Solicitar os exames conforme a Linha Guia Mãe; -Notificar os casos para acompanhamento; - Realizar o tratamento adequado conforme resultado de exame; - Acompanhar e tratar o parceiro se for o caso; -Tratar em tempo oportuno; - Busca ativa das gestantes faltosas; - Realização adequada do pré-natal; - Capacitação e atualização dos profissionais na temática.
Manter o Programa de Planejamento Familiar	Número de pacientes que solicitaram o	90%	90%	90%	90%	- Promover atividades educativas abordando temas como: métodos contraceptivos, , temática sexual e saúde reprodutiva, prevenção de IST's (na ESF, nas escolas,

	serviço e foram atendidas (%)					salas de espera, comunidade, grupos de população alvo específicas); -Garantir equipe multiprofissional (ginecologista/obstetra, psicólogo e assistente social), em conjunto com as ESF's; - Disponibilizar métodos contraceptivos (preservativo masculino/feminino, anticoncepcionais, DIU e contracepção cirúrgica – vasectomia/laqueadura via Sistema MVSOUL).
Implantar projeto e ações de prevenção de gravidez na adolescência	Número de ações realizadas (Nº Absoluto)	90%	90%	90%	90%	- Promover atividades educativas abordando temas como: sexualidade, álcool e outras drogas e responsabilidade familiar. -Trabalho em parceria nas escolas sobre o tema; -Trabalho interdisciplinar de conscientização com os pais;

ROL DE INDICADORES		META ANUAL
PAGAMENTO POR DESEMPENHO - Portaria Nº 3.222 de 10 de dezembro de 2019		
Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20 ^a semana de gestação (%)		85,00
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (%)		95,00
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (%)		90,00
Cobertura de exame citopatológico (%)		80,00
Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente (%)		95,00
Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre (%)		90,00
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada (%)		90,00

DIRETRIZ - 05	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD)
OBJETIVO	Implantar, qualificar e monitorar as ações de reabilitação, visando a articulação entre os serviços, garantia da promoção de saúde, identificação precoce das deficiências, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Monitorar via sistema MVSOU os serviços de referência especializada em reabilitação	Número de serviços habilitados para a região Sul de saúde	100%	100%	100%	100%	-Garantir participação do representante do município da RCPD nas reuniões mensais que acontecem junto a Regional Sul de Saúde. -Orientar os profissionais médicos sobre as referências disponíveis no MVSOU para garantia de atendimento das demandas existentes no município
Ampliar o acesso e qualificar atendimento às pessoas com deficiência no SUS que contemple as áreas de deficiência auditiva, física, visual, intelectual e ostomias	Número de serviços habilitados para a região Sul de saúde	90%	90%	90%	90%	-Incluir uma equipe de reabilitação na Atenção Primária (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia) -Orientar o usuário como se dá o acesso ao serviço de dispensação de órteses ,próteses, cadeira de rodas, óculos
Ampliar a integração e articulação dos serviços de reabilitação	Número de serviços habilitados para a região Sul de saúde	90%	90%	90%	90%	-Buscar parceria com as associações de Pestalozzi existentes

Desenvolver ações de prevenção de deficiências na infância e vida adulta	Número de serviços habilitados para a região Sul de saúde	90%	90%	90%	90%	-Articular os serviços de atendimento a esse público alvo com as demais secretarias municipais (assistência social, educação)
Garantir o funcionamento do serviço de Atenção aos Ostromizados	Número de serviços habilitados para a região Sul de saúde	100%	100%	100%	100%	-Disponibilizar um técnico como referência responsável pela abertura de processo e entrega dos insumos aos usuários -Qualificar as equipes de Atenção Primária para orientação e cuidado aos pacientes ostromizados e suas famílias.
Buscar parcerias para implantação do Serviço Especializado em Reabilitação para Deficiência Intelectual e Transtornos do Espectro Autista (TEA) – SERDIA tipo I (Atendimento a uma população inferior 20.000 (vinte mil) habitantes)	Implantação do SERDIA tipo I	0	0	50%	50%	- Buscar parceria junto ao Estado para cofinanciamento do serviço; - Realizar reuniões com as secretarias afins; - Elaborar do Plano de Trabalho Institucional -PTI conforme termos previstos na Portaria em vigor.

DIRETRIZ - 06	FORTALECIMENTO DA REGULAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
OBJETIVO	Propiciar o acesso qualificado do usuário do SUS a consultas e/ou exames especializados no tempo oportuno e de forma resolutive

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter a Equipe Multiprofissional da Central de Regulação	Proporção da população que necessita de atendimento especializado fora do território.	100%	100%	100%	100%	- Desenvolver ações visando qualificar o setor; - Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitação e participação em eventos; - Gerenciar, acompanhar e executar o sistema e processo de agendamento de pacientes inscritos no Sistema MVSoul e a prestadores consorciados, contratados e ou conveniados; - Proceder e organizar o agendamento das consultas especializadas, de forma a minimizar a perda por desistência e ou impedimentos;

						- Infomar e articular junto a gestão municipal os casos que demandam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD); - Manter a PPI atualizada, enviar para aprovação na CIR e homologação na CIB estadual.
Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com instalação física, equipamentos e implantação de um software para regulação dos serviços ofertados no território	Porporção de serviços	90%	90%	90%	90%	-Garantir espaço físico adequado e equipado.
Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do Sistema MVSoul e SISREG	Proporção e sensibilização das equipes da APS para garantir a referência dos encaminhamentos	90%	90%	90%	90%	- Proporcionar reuniões de Matriciamento da equipe de Regulação com as equipes de ESF's - Fortalecer as ações da Regulação Formativa na Atenção Primária a Saúde; - Monitorar as ações realizadas pela APS no Sistema MV (Regulação Formativa). - Avaliar as solicitações enviadas pelos profissionais de saúde, encaminhadas pelas unidades de Saúde e proceder o agendamento em caráter prioritário, agilizando o acesso para os pacientes portadores de casos clínicos de maior gravidade;

Manter a contratualização com o Consórcio CIM EXPANDIDA SUL	Contrato de Rateio mantido (%)	100%	100%	100%	100%	- Dispor de recursos orçamentários para o Consórcio garantindo a oferta de exames e consultas especializadas.
Elaborar e revisar protocolos/fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso.	Proporção da população que necessita de atendimento especializado no território e fora do território.	100%	100%	100%	100%	- Instituir o Protocolo de Regulação; - Estabelecer e ordenar fluxos que caracterizam as unidades básicas de saúde como portas de entrada para o Sistema; - Encaminhar o Protocolo de Regulação para o CMS para aprovação; - Manter e atualizar o Protocolo para encaminhamento de usuários do SUS para os Serviços Especializados ofertados no município (fisioterapia, nutrição, psicologia e fonoaudiologia); - Desenvolver ações visando qualificar o setor; - Garantir a educação permanente dos profissionais, através de capacitação e participação em eventos. - Atualizar e apresentar o Protocolo ao CMS para apreciação e aprovação.

DIRETRIZ - 07	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
OBJETIVO	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS através de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Proporcionar o atendimento da demanda de medicamentos dos municípios padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos (RENAME) e pelo município Relação Municipal de Medicamentos (REMUME)	Nº de atendimentos e prescrições SUS (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Fornecer conforme estoque os medicamentos prescritos pelos médicos da rede municipal de saúde do município;
Manter espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	Garantir recursos financeiros	100%	100%	100%	100%	-Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.
Atualizar a REMUME de acordo com as necessidades de consume municipais	REMUME atualizada	100%	100%	100%	100%	Revisar a REMUME conforme padronização da RENAME e relação Estadual de medicamentos do Espírito Santo (REMUME); - Apresentar a REMUME para apreciação do Conselho Municipal de Saúde

Garantir a dispensação de medicamentos excepcionais por meio da Farmácia Cidadã	Nº de atendimentos e prescrições SUS (%)	100%	100%	100%	100%	-Manter profissional designado para abertura de processo de medicação de alto custo
Manter em uso o sistema Hórus/Olostech para gerenciamento de medicamentos.	Sistema Hórus/Olostech Implantado (%)	100%	100%	100%	100%	- Manter em uso o sistema de gerenciamento da Farmácia Básica.
Fazer adesão a SERP (Serviço Estadual de Registro de Preço) da Secretária Estadual de Saúde (SESA).	Aderir anualmente a SERP	100%	100%	100%	100%	- Fazer adesão as Atas de Registro de Preços da SERP anualmente.

DIRETRIZ - 08	FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE
OBJETIVO	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Elaborar o Plano de Educação Permanente em Saúde, objetivando a melhoria do processo de trabalho.	Plano elaborado e aprovado pelo CMS	90%	90%	90%	90%	-Regulamentação do plano de capacitação e aperfeiçoamento dos servidores; - Implementar as ações conforme demanda

Estimular a participação dos profissionais de saúde em reuniões, seminários, cursos, fóruns, visando a capacitação dos profissionais nas áreas técnicas e estratégicas para a saúde;	Capacitações realizadas e/ou acesso as mesmas em outras esferas	90%	90%	90%	90%	- Divulgar as capacitações para os profissionais - Incentivar a participação dos profissionais - Adequar a logística para participação;
--	---	-----	-----	-----	-----	---

DIRETRIZ - 09	REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)
OBJETIVO	Implantar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental ampliando o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	Nº de atendimentos SUS (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Manter e ou ampliar o quadro de Recursos Humanos para o atendimento em saúde mental; - Aquisição de equipamentos, materiais e serviços
Manter a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde	01 Equipe implantada	100%	100%	100%	100%	- Atenção integral com o usuário com transtorno mental moderado articulado e com toda a rede da RAPS

Mental (AMENT) tipo III conforme modelo proposto pelo Ministério da Saúde (MS)						
Realizar ações de apoio matricial para as equipes da Atenção Básica (AB), com foco na integralidade do cuidado aos usuários, contribuindo para a qualidade das análises e de intervenções sobre as demandas de saúde mental.	Número de ações (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Atuar junto às ESF buscando ampliar as ações de forma multiprofissional para melhoria dos indicadores de saúde da população. - Proporcionar melhor acesso do paciente em situação de risco psicossocial e/ou doença mental ao sistema de Saúde; - Inserção social dos pacientes; - Realizar práticas preventivas - Apoio matricial - Implantação de ações/grupos terapêuticos em saúde mental para pessoas com depressão, histórico de suicídios bem como controle e acompanhamentos de outros transtornos mentais e prevenção.
Estabelecer articulação com demais serviços do SUS e com a rede Inter setorial, visando a garantia de direitos de cidadania e cuidado transdisciplinar em saúde mental.	Número de ações realizadas (%) Número de participantes (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Promover reuniões com demais secretarias abordando o assunto;

Garantir a atenção integral à saúde do usuário através da rede interesetorial em face da necessidade de acompanhamento dos casos por outras políticas (Assistência Social, Educação, Judiciário) com a construção compartilhada de Projeto Terapêutico Singular - PTS.	Rede Raps articulada intersetorialmente	100%	100%	100%	100%	- Realizar reuniões com a rede Inter setorial para construção do PTS - Difundir a rede de Atenção Psicossocial
Manter atualizadas as informações do diagnóstico sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município	Diagnóstico realizado sobre a situação da saúde mental do município (%)	50%	80%	100%	100%	- Implantar um protocolo de atendimento em saúde mental; - Fortalecer a rede; - Divulgar os fluxos - Aplicar a estratificação de risco conforme propostas nas oficinas da planificação em saúde.
Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários da saúde mental	Fluxo implantado e em funcionamento (%)	100%	100%	100%	100%	- Implantar protocolo de atendimento em saúde mental - Implantar prontuário eletrônico, com o objetivo de integrar as informações junto a rede municipal de saúde.
Realizar em parceria com outros segmentos campanhas educativas	Número de ações realizadas (%) Número de participantes (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Realizar ações de educação em saúde, com tema sobre álcool e drogas, automutilação, suicídio, bullying, ansiedade, dentre outros utilizando mecanismos de impacto na sociedade;

						- Fortalecer a parceria com as escolas promovendo ações para o público escolar
Promover cursos de integração e capacitação voltados para Saúde Mental	Número de capacitações (%)	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Garantir de horário protegido para estudos - Proporcionar aos profissionais da área de saúde capacitação sobre a temática bem como prover meios para participação de evento
Melhorar infraestrutura ambulatorial	Número de salas estruturadas e adequadas	>=90%	>=90%	>=90%	>=90%	- Garantir mais salas de atendimento individual e coletivo. - Garantir condições adequadas de trabalho, ofertando equipamentos necessários ao atendimento.

DIRETRIZ - 10	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA (RUE)
OBJETIVO	Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	- Garantir recurso para manutenção do serviço; - Manter parceria com Organização Social para contratação de profissionais e manutenção dos serviços e aquisição de insumos
Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	Garantir capacitação das equipes
Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência	Garantia atendimento emergencial à população	90%	90%	90%	90%	Garantir recursos financeiros para aquisição dos equipamentos
Pactuar com estado e regional a rede de referência e contra referência de urgência e emergência	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	Adesão ao fluxo e cumprimento dos contratos.
Promover qualificação dos profissionais em Urgência e Emergência	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	Viabilizar recursos financeiros.
Manter a classificação de risco no Pronto Atendimento – PA	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	Garantir profissional qualificado.

Manter a estruturação dos serviços para atendimento COVID-19	Garantia atendimento emergencial à população	100%	100%	100%	100%	- Manter as salas de isolamento para COVID-19 durante a pandemia;
Implantar o SAMU no município	Ampliar acesso da população ao serviço	100%	100%	100%	100%	- Disponibilizar infraestrutura padronizada das bases descentralizadas - Garantir recursos financeiros para contrapartida do município

DIRETRIZ - 11	GESTÃO EM SAÚDE - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, MEDIANTE ESTRUTURAÇÃO E INVESTIMENTO NA REDE MUNICIPAL
OBJETIVO	Melhorar a infraestrutura das unidades próprias

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Captação de recursos junto ao Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde através de projetos e de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos/insumos/construção/reformas de Unidades de Saúde.	Número de projetos contemplados pelo município	100%	100%	100%	100%	- Cadastrar propostas junto aos entes federados; - Elaborar projetos; - Acompanhar os processos - Alimentar os sistemas de captação de recursos
Melhoria da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde e dos Pontos de Apoio de saúde	Número de ações	100%	100%	100%	100%	- Realizar a ampliação das Unidades Básicas de Saúde. - Realizar reformas quando necessário em todas as UBS Pontos de Apoio de saúde

Melhoraria da infraestrutura da Policlínica Municipal	Número de ações	100%	100%	100%	100%	- Buscar parceria junto aos entes federados para cofinanciamento da obra - Realizar reforma propomndo o aumento do números de salas de atendimento individual
Construção do Pronto Atendimento Municipal - PA	Número absoluto	01	01	01	01	- Buscar parceria junto aos entes federados para cofinanciamento da obra
Construção da sede da Secretaria Municipal de Saúde	Número absoluto	01	01	01	01	- Buscar parceria junto aos entes federados para cofinanciamento da obra
Manutenção dos sistemas de informação da Secretaria de Saúde e dos equipamentos de informática e aquisição de equipamentos quando necessário	Setores da saúde informatizados	100%	100%	100%	100%	- Buscar parceria junto aos entes federados para aquisição dos equipamentos
Manter uma frota de veículos adequada e suficiente para atender a demanda	Relatórios de produção	100%	100%	100%	100%	- -Realizar manutenção preventiva em 100% da frota municipal; - - Manter um controle de manutenção da frota atualizado; - Garantir recursos financeiros para manutenção; - Adquirir todos os equipamentos necessários e obrigatórios do veículo, segundo legislação, pertinentes à segurança de seus condutores e passageiros;
Manter o funcionamento das 05 Unidades Básicas de Saúde	05 UBS em funcionamento	100%	100%	100%	100%	- - Garantir o funcionamento pleno das unidades de atenção básica com RH, materiais de consumo, água, luz, transporte, dentre outras.
Garantir equipamentos, materiais e insumos necessários para o funcionamento da atenção pimaría em saúde.	Equipamentos adquiridos	100%	100%	100%	100%	- Estoque regular mantido - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para as ESF e Unidades Básicas de Saúde.

						- Adquirir e manter estoque regular dos insumos necessários para o funcionamento das unidades da Atenção Básica, incluindo os medicamentos padronizados pelo município.
Aquisição de veículos de acordo com a necessidade de aumentar frota	Veículos adquiridos	100%	100%	100%	100%	- Buscar parceria junto aos entes federados para viabilizar a aquisição
Adquirir e disponibilizar materiais de apoio ao desenvolvimento dos Programas, Campanhas e Ações Estratégicas do SUS (folders, cartazes, cartilhas, recursos audiovisuais, cadernetas, camisetas e outros)	Relatório de produção	100%	100%	100%	100%	- Garantir dotação orçamentária e recurso financeiro; - Realizar planejamento anual de compras

DIRETRIZ - 12	QUALIFICAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL
OBJETIVO	Monitorar, fiscalizar, acompanhar e avaliar a Política Municipal de Saúde, em conformidade com a Lei Orgânica do Município e Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90, constituindo-se como um órgão colegiado máximo, responsável pela coordenação do Sistema Único de Saúde no município.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	META PREVISTA				AÇÃO
		2022	2023	2024	2025	
Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Garantir recurso para manutenção do conselho	100%	100%	100%	100%	- Dispor de espaço físico com materiais permanentes e de consume adequados à sala e ao serviço dos conselheiros

Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais e RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	100%	100%	100%	100%	- Manter atualizado o cadastro do CMS no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS. - Elaborar os instrumentos de Gestão (PMS, PAS, RAG) com a participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde; - Divulgar aos Conselheiros cópia dos instrumentos de Gestão; - Submeter ao Conselho Municipal de Saúde os instrumentos de Gestão para aprovação; - Manter o Sistema DigiSUS atualizado para apreciação do Conselho Municipal de Saúde; - Divulgar no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal os instrumentos de Gestão; - Proporcionar capacitação aos Conselheiros para aprimorar o papel de controle social adequado.
Fortalecer o exercício fundamental do Controle Social na Política de Saúde do Município, amplamente debatida nas reuniões ordinárias mensais (e outras tantas extraordinárias), nas quais são deliberadas indicações e resoluções que visam o fortalecimento do SUS.	Sensibilizar a comunidade e os trabalhadores para participação social.	90%	90%	90%	90%	- Realizar reuniões mensais de forma virtual e/ou presencial; - Deliberar sobre as pautas elaboradas nas assembleias; - Confeccionar as ATAS das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias; - Emitir Resoluções; - Realizar Conferências Municipais, fóruns, e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.